

~~EDIÇÃO EXTRA~~

~~29/ 2/ 1968~~

437

1- Abertura Geral

2- Manchetes

3- Comercial

4- Ponto Final

5- Noticiário Geral

6- Crônica de Vida Alves

7- Comercial

8- Noticiário Internacional

9- Revista Diária dos Jornais e Revistas

10- Últimas Notícias

11- Encerramento

MANCHETES

438

VIETCONGS CAVAM TUNEIS EM KE SAN

TERMINA HOJE HORÁRIO DE VERÃO

AFROUXO SALARIAL ESTÁ CHEGANDO

BRASIL CRITICADO EM GENEbra

TREMOR DE TERRA ALARMA CEARENSES

EE 1961 0229 2

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

439

COMMERCIAL

EE 196802293

Maurício Loureiro Góes

440

(4)

Né palavras que estão na moda. Né palavras que caem em desuso, reparem.

Se eu disser que um cidadão está todo almofadinha, poies gente ~~sozinha~~ saberá de que se trata. Almofadinha é o bacana de outrora. E caiu em desuso, ninguém mais diz almofadinha.

JANGO ---

Nos últimos tempos do governo Golbery o verbo que mais se usava era conscientizar. Verbinho tomado de empréstimo dos pedagogos do marxismo, os quais diziam que era imperioso conscientizar as multidões brasileiras as quais viviam alienadas. A alienação também foi outro vocábulo que entrou no linguajar quotidiano, fazendo dobradinhas com o verbo conscientizar.

ROBERTO -----

Foi o sr. Roberto Campos quem estabilizou o uso das distorções. Quando ministro do Planejamento descobriu ou redescobriu distorções. E tudo fez para corrigir algumas delas. E há quem provoca que também ~~existem~~ alguns distorções típicas na atividade brasileira.

"Minha agora é psicodélico. Tudo é psicodélico. O Carnaval psicodélico, solução psicodélica. E até já houve <sup>um</sup> folião carnavalesco do chifre furado que deu a inteligência exata, ou melhor, a significação popular do vocábulo, ao im justificando suas palmadas que deu na melhor, em pleno salão de baile: - Bati nela porque estava muito psicodélico demais, tudo tem limite, Mas, afinal, de onde vem a pelavrinha mágica, de que se usa e abusa no carnaval? O prof. Quintino Mingoia tem um estudo interessantíssimo sobre a matéria, no qual lamenta essa distorção semântica. E com razão. O adjetivo psicodélico, criado com todo raciocínio científico por Humphry Osmond, em 1957, cunhado com esmero por psiquiatras eméritos no tocante à sua exata significação, virou sinônimo de louco, de maluco, se alusão, de doido variado, de farrista. Para outros psicodélico é significado moderno, bacana, barro

E 196802294

441

MÚSICO EXTRA - 29.2.68 PONTO FINAL (Cont.)

(4A)

limpa, legal, sei lá. Psicodélico é o dernier cri no linguagem a princípio dos jovens, dos "teen agers". Já agora até mesmo pessoas idosas, ou menos moças, também incorporaram nesse vocabulário e palavrinha moderna. Mas, afinal, o que vem a ser psicodélico? Que significa? O professor Mingoia em licou direito, lembrando que psicodélicos fazem parte das drogas psicotrópicas. A palavra ~~vix~~ tem uma etimologia grega: ~~máxim~~ psico de psukhe - que é alma, ~~máxim~~ mente, espírito; e délico, de delóo - manifestar...

E vou colocando um ponto final neste crônico para que vocês não digam que estou ficando meio ~~vix~~ psicodélico também...

Comida ---

PONT E FINAL.

EE 196802295

(5)

442

CÂMERA LOCUTOR

Agora, as notícias.....

CÂMERA LOCUTOR

Jarbas Passa-inho, minist<sup>r</sup>o do t<sup>rabalho</sup>, confi-  
mou que até quinze de ma<sup>rço</sup> envia<sup>r</sup>á p<sup>rojeto</sup> ao  
Congresso Nacional abordando o chamado a<sup>m</sup>ô<sup>do</sup>  
sala-ial.

CÂMERA LOCUTOR

Explosão na Fábrica de Munições Presidente Vargas, em Piquete, matou quat<sup>ro</sup> opera<sup>s</sup>rios e causou  
prejuizos elevados. Foi instaurado inquérito pa-  
ra apura<sup>r</sup> as causas da ocorr<sup>ê</sup>ncia.

CÂMERA LOCUTOR

À meia noite os relógios deve<sup>r</sup>ão se<sup>r</sup> atresados  
uma hora, pois termina hoje o ho<sup>r</sup>ário de ve<sup>r</sup>ão.

CÂMERA LOCUTOR

População do interior cearense est<sup>a</sup> alarma<sup>d</sup>a  
com os sucessivos tremores de terra. Mas os  
técnicos da SUDENE afirman que n<sup>ão</sup> h<sup>á</sup> motivos  
para pânico: simples acomodação de camadas no  
sub-solo.

CÂMERA LOCUTOR

Hoje cedo, em seu gabinete, Sodré assinou auto-  
riza<sup>c</sup>ão para instalação de mais cento e vinte  
novos ginásios em todo o estado.

CÂMERA LOCUTOR

Agora, todo o dia quarto. Po<sup>r</sup> certo os telespecta-  
do<sup>r</sup>es j<sup>á</sup> ouvem esta frase. Mas, agora, sabe-se  
o significado destas palavras.

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

EE 196102296

443

E o carnaval passou..... pulado, sacudido, balançado, cansado, descansado, alegre, gostoso. Para <sup>cada</sup> um a seu modo todos se proveitaram do carnaval. Mas ele passou. E o povo voltou a casa, ao trabalho, à rotina, pensando de novo nisso: quando o carnaval chegará? quando ele virá outra vez? E com ele a folia, a alegria, o descanso, o cansaço, tudo de uma só voz.

**HISTÓRIA** Houve uma vez um médico brasileiro que num congresso internacional, na Europa, apresentou uma tese de que o carnaval, aliado ao futebol eram os principais frutos de nossas agressividade, melhor/dizendo, as principais valvulas de escape de toda e qualquer belicessidade brasileira. Em outras palavras: por causa do samba, por causa do futebol, brasileiro é de paz. E antes mesmo de aparecer qualquer hipérbole seu lema já era: paz e amor. Daí o grande valor do futebol, daí a grande importância do carnaval. Nele a agressividade se esvai e com seu cansaço bom vem o sentimento de fraternidade e paz. Carnaval, porém, é muita coisa mais. Exibição crônica para alguns, que sentem necessidade disso. Motivo de descanso para outros, que sentem necessidade. Entre todos, porém, mais dignos de estudo são aqueles que gostam de se exibir em fantasias caras, caríssimas, preciosas. Contra eles muitos se levantam: "São loucos, maniacos, agressivos. Aquelas fantasias são uma afronta ao povo". E até o fisco ameaça puni-los. Mas se os examinarmos bem, veremos que até eles são um bem. Afinal por conta própria e risco eles são um espetáculo a mais, principalmente no Rio, onde ~~há~~ há o verdadeiro, o grande carnaval brasileiro. E onde o turista ~~também~~ está aprendendo a vir gastar seus dólares.

RIO DE JANEIRO  
Positivo  
EE 196802297

444

69

ta já está aprendendo a vir gastar seus dolores ao som do carnaval? E como negar que ~~as~~ as fantasias ricas são uma rica contribuição das secretarias de turismo na composição final do espetáculo? Portanto ainda que para nós seja um exagero, ainda que aos nossos olhos seja desordem e afronta, aos olhos do turista, do estrangeiro avido de emoção e algo a mais, algo importante, que o fará, quem sabe? retornar no outro ano. Por isso que também eles sejam deixados em paz, com sua mania exquisita, mas bala de se cobrir de pedras caras e desfilar nas passarolas. E que o carnaval continue sendo o que é: essa loucura coletiva que faz tão bem.... Até amanhã.

GENERAL

COMMERCIAL

COMMODITY

415

CO. INDUSTRIAL

CO. AGRO

CO. MANUFACTURER

CO. INDUSTRIAL

CO. INDUSTRIAL

COMMERCIAL

CO. INDUSTRIAL

EE 19680229 9

(P)

446

CÂMERA LOCUTOR

No panorama internacional, o assunto continua sendo Vietnã.

CÂMERA LOCUTOR

Expulsos de Huê, os vietcongs estão se concentrando em torno de Saigon, preparando-se para o ataque que objetiva definitivamente a capital sul-vietnamita.

CÂMERA LOCUTOR

Por outro lado, em Ke Shan, os soldados no-te-vietnamitas estão adotando a mesma tática que precedeu a histórica batalha de Dien Bien Fu, quando a resistência francesa foi esfacelada.

CÂMERA LOCUTOR

Apesar do bombardeio ininterrupto dos aviões israelenses, coisa que os franceses não tinham em conta e quanto, os soldados do general GIAP estão cavando profundos túneis em zig-zag, preparando-se para a investida final.

CÂMERA LOCUTOR

O general Westmoreland, contudo, declara que não está preocupado com a situação em Ke Shan, pois não existe a mínima possibilidade de que se repita um novo Dien Bien Fu.

CÂMERA LOCUTOR

Em Washington, o Pentágono anunciou medida que teve grande repercussão.

CÂMERA LOCUTOR

Os gigantescos aparelhos B-52, pertencentes ao comando aéreo estratégico, não mais voarão inin-

EE19680229 10

CÂMERA LOCUTOR

(PA)

447

ter-uptemente com bombas de hidrogênio e bo-<sup>do</sup>.  
Os altos chefes militares desidi-<sup>em</sup> assim agir-  
depois de dois acidentes com aeronaves,  
quando ficas-<sup>am</sup> desape-ecidas, du-ente v-rios  
dias, quato bombas H.

CÂMERA LOCUTOR

J.A.  
Em Genebra, o delegado da ~~UNESCO~~ Bulga-ia  
na confe-ância do desarmamento c-iticou o ponto  
de vista brasileiro de que as explosões nucleares  
pacíficas devem fica-<sup>r</sup> fora de um tratado sobr-e  
a não p-olibe-ação de armas nucleares.

CÂMERA LOCUTOR

Disse o rep-esentante bulgaro que a posição do  
governo brasileiro pode-á trazer g-aves conse-  
quências.

448

(BB)

EDIÇÃO EXTRA - ENTREVISTA - ENTREVISTA - ENTREVISTA

ATLÉNICO MAURI --

querer ser o primeiro a dizer as últimas, hoje, sobre  
as voltas do Reporter Esso ao Canal 4.

O famoso tele-jornal nasceu aqui, no SBT. Um dia  
lá se foi para o 5, fez breve estágio no J. mas acabou  
voltando para esta casa,

amenhô o IMPORTANTE ISSO estiverá transmitindo imagens  
e notícias para todos vocês na TV que desde o primeiro  
dia mais levou o sério o tele-jornalismo.

---

SB DO  
NEMÉRCIO

Nemércio, conte pra gente como vai ser o novo Reporter  
ISSO...  
(Nemércio cai um minutinho).

MARCELO

1. Nemércio, quanto tempo você permaneceu em Londres?  
que você fazia lá?

2. Nemércio, diga aqui pra gente - qual a notícia  
mais  
que você/gostaria de transmitir em edição extraordinária  
do R. O. P. E. R. ISSO?

---

EE 19680229 12

449

EDIÇÃO EXTRA - REVISTA DE HUA KI DOS JO. NA E

(9)

Terminou a batalha de Hué. Os aliados conseguiram expulsar os vietcongs da cidade, segundo as últimas informações.

CH. THAUBERIAN  
Assis Chateaubriand publicou domingo um artigo dramático sobre essa batalha terrível.

MOSTRA M. TCH  
Esta fotografia do Match, de Paris, que recebemos por gentileza da Air France, dá um idéia de como ficou a imperial cidade de Hué. Ruínas, restos, escombros, cadáveres...  
Instruosa guerra.

JOHNSON ---  
Por sinal que Johnson afirmou que não chegar as horas de decisão.

DIÁRIO DE S. PAULO  
É o que revê o Diário de São Paulo, o qual admite que ainda poderá surgir uma fórmula harmonizadora, elaborada por U Thant. Vamos ver.

-----  
Por sinal que a revista REALIDADE publica materiais de excepcional interesse, no exemplar que vai hoje às bancas: entrevista exclusiva com um vietcong condenado à morte.

-----  
Essa entrevista foi colhida pelo repórter Oriana Fallaci

-----  
DIÁRIO DA NOITE  
Salienta o Diário da Noite que o sr. Abreu Soárez está crescendo no estima popular, na medida em que vai equacionando e resolvendo problemas. E prevê que ele deixará o governo de São Paulo tão popular quanto Faria Lima.

AMÉRIQUE SOÁREZ ---  
E pode até alimentar a esperança de um solução civil e revolucionária para a sucessão presidencial, em 1970.

Que tal um presidente paulista para fazer do Brasil um São Paulo em ponto grande?

EE 1968 02 29 13

(9A)

Segundo os jornais, São Paulo este ano levou muito a sério o carnaval, na capital e no interior. Campinas, Santos, Campinas, Gatsunduva, Limeirão, reto, Taubaté, Sorocaba, Pirocicaba, Tatuí, Tupã, Itapetininga - eis algumas das cidades onde o carnaval foi, com licença do Prof. Mongóis, psicodélico...

---

Desde ontem de madrugada que não ocorre novos conflitos entre a Força Pública e a Guarda Civil.

~~U.N.I.P. --~~ Não se confirmou, ainda, o rumor segundo o qual o Vel. Chaves iria pedir os bons ofícios de U Thant para escalar com a guerra entre a Força Pública e a Guarda Civil.

FIM

9B  
451

Hoje é apenas um complementinho do Lions para marcar o ponto iconístico, como me disse José Carlos Angler de Vasconcelos, o nosso querido vice-governador.

Leões e domadores prosseguem no seu trabalho sem desfalcamentos. Por sinal que encontrei algumas companheiras de Cacique e Tietê. Os de Tietê acabam de receber a sua carta constitutiva, tendo à frente o Cl. Pedro Biscaro Filho. E se mostram muito orgulhosas, tendo planejado uma série de serviços.

• • •  
(Vasconcelos fala um minutinho).

EÉ 1968022915

LILIZ -- Atenção. Amanhã os relógios voltam, é o ponto final na tal hora de verão. Vouge eve atrasar o relógio uma hora para ter de novo aqueles 60 minutinhos que perdeu a 1º de novembro.

MURI Raul Roulien idealizando uma grande Exposição de Arte Sacra, em São Paulo.

LILIZ -- Hoje, no 4º PODER, Paulo Pestana. Perguntas duríssimas serão feitas por Cargentelli, disposto a pegar Pestana na contramão.

MURI - Isolamento político de São Paulo, poi falta de unidade da bancada federal paulista, começa a preocupar seriamente os líderes do nosso terra.

LILIZ -- Gerantida a reeleição do deputado Nelson Pereira, no Palácio 9 de Julho. Favas contadas.

MURI O jornalista Nelson Marcondes do Amaral, seletário particular do governador, salienta que há perfeita unidade de pontos de vista entre o presidente da República e o chefe do "executivo paulista.

LILIZ -- ~~xxxxxx~~ Afróixco salarial vai ao Congresso até o dia 15.

FIM

EE1961022916x